PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

Processo Seletivo – Edital n. 03/2014.

INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES:

1. Verifique se a prova está completa de acordo com as orientações dos fiscais.
2. A compreensão e a interpretação das questões constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **cartão-resposta Prova Objetiva:**
- Preencher para cada questão apenas uma resposta.
- Preencher totalmente o espaço ☐ correspondente, conforme o modelo: ■
- Usar apenas caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta. Não usar caneta tipo hidrográfica ou tinteiro.
- Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão.
4. Assinar o cartão-resposta da **Prova Objetiva**.

04 DE JUNHO DE 2014

Clínica Médica, Cirúrgica, Produção e Reprodução de Animais de Fazenda

Duração total da prova: 3 horas

O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO. NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.

CÓDIGO DE PROVA 0002

1. O cálculo de herdabilidade é fundamental para se definir a melhor estratégia de melhoramento animal a ser adotada nas propriedades de bovinos. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A herdabilidade de um caractere qualquer é definida como a capacidade dos reprodutores de transmitir seus genes às progênies.
B) A herdabilidade alta de uma característica define a baixa influência dos genes na manifestação do fenótipo.
C) A herdabilidade alta de uma característica qualquer define que não existe influência do ambiente na manifestação do fenótipo.
D) A análise de variância de caracteres quantitativos entre meio-irmãos fornece uma estimativa da herdabilidade desses caracteres.
E) A seleção de reprodutores melhoradores calcada na análise de *performance* ou fenotípica do indivíduo apresenta-se como técnica de mais alta acurácia em comparação aos testes de progênie.

2. O Teorema de Hardy-Weinberg é um conceito básico de genética de populações, demonstrado algebricamente em 1908. Sua contribuição ao melhoramento reside na possibilidade de comparação de situações reais com o modelo proposto no Teorema, o que pode elucidar questões sobre os acasalamentos eventualmente utilizados. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) Uma consequência do teorema é que as frequências dos genótipos e genes serão sempre as mesmas, geração após geração, atendendo-se aos requisitos do teorema.
B) Os princípios Mendelianos da herança podem ser observados facilmente em pequenas populações, independente dos processos de seleção existentes.
C) Em uma população que se reproduz ao acaso, a frequência gênica e genotípica varia constantemente, mesmo quando não há seleção, mutação ou migração, em uma população grande.
D) A seleção natural constitui a força mais importante para o aumento da frequência gênica.
E) A mutação altera permanentemente o material genético de um indivíduo, sem provocar oscilações na frequência dos genótipos.

3. O anestro pós-parto em bovinos é uma das condições clínicas e reprodutivas mais desafiadoras quando pensamos em produção animal. A etiologia do anestro é multifatorial, gerando uma síndrome conhecida como síndrome da subfertilidade. Sobre esse tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) Em fêmeas em diestro, quando é utilizado o ultrassom, devemos observar a presença do corpo lúteo. O metaestro e proestro não podem ser diferenciados do meio do diestro por imagem ultrassonográfica.
B) A hipoplasia ovariana é caracterizada pela ausência ou diminuição das células germinativas.
C) Quanto à intersexualidade, fêmeas psudo-hermafroditas são geradas na formação de gêmeos dizigóticos (macho e fêmea).
D) Tratamento de cistos foliculares, com base na ruptura manual do cisto, pode induzir a formação de hematomas e ooforite, porém, esta última não se apresenta como uma complicação clínica capaz de alterar a fertilidade da fêmea.
E) A presença de um cisto luteinizado no ovário não classifica a fêmea em anestro, já que a luteinização produz progesterona.

4. O puerpério em bovinos é demarcado pela recuperação clínica e histológica do útero e retorno da ciclicidade ovariana. Nessa fase, uma série de condições inflamatórias podem ocorrer no útero. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) Como fatores predisponentes de distúrbios uterinos podemos citar a ocorrência de partos eutócicos.
B) A metrite puerperal aguda normalmente acomete os indivíduos no puerpério tardio.
C) O anestro profundo, sem desenvolvimento de folículos dominantes, é aceitável em qualquer fase do puerpério.
D) O exame por vaginoscopia é eficiente na detecção de metrite puerperal crônica.
E) No puerpério recente, não é fisiológico encontrarmos um útero flácido.

5. A IATF – Inseminação Artificial em Tempo Fixo – é prática atualmente utilizada tanto em grandes empreendimentos pecuários como em propriedades pequenas, capaz de otimizar o uso da inseminação artificial e facilitar o manejo do rebanho bovino. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) O benzoato de estradiol, associado ou não à progesterona, é capaz de findar as ondas foliculares vigentes em qualquer fase do ciclo estral.
B) O benzoato de estradiol associado à progesterona, somente quando usamos prostaglandina, é capaz de findar as ondas foliculares vigentes em qualquer fase do ciclo estral.
C) O GnRH associado à progesterona é capaz de findar as ondas foliculares vigentes em qualquer fase do ciclo estral.
D) O benzoato de estradiol associado à progesterona é capaz de findar as ondas foliculares vigentes em qualquer fase do ciclo estral.
E) O GnRH, associado ou não à progesterona, é capaz de findar as ondas foliculares vigentes em qualquer fase do ciclo estral.

6. Sobre a oogênese e foliculogênese de bovinos e equinos, avalie as alternativas e assinale a **CORRETA**.

A) Células da granulosa são responsáveis pela inibição da oogênese, ou seja, término da mitose no oócito.
B) O LH tem influência no desenvolvimento final do folículo, no qual provoca a luteinização das células da granulosa e ovulação; a partir da luteinização da granulosa, o oócito fica livre para reiniciar a meiose.
C) A oogênese finda com a ovulação.
D) A foliculogênese inicia-se de forma concomitante à oogênese.
E) A oogênese inicia-se e finda antes do término da foliculogênese.

7. O conhecimento da ação dos principais hormônios da reprodução auxilia o profissional na prática de biotecnologias reprodutivas e tratamento de distúrbios e, além disso, permite ao técnico a escolha de drogas alternativas na obtenção de resultados semelhantes, porém, de custo inferior. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) O GnRH é um hormônio esteroidal produzido no hipotálamo.
B) A prostaglandina é uma proteína produzida no útero.
C) O FSH e LH são exemplo de hormônios protéicos produzidos na hipófise posterior.
D) A ocitocina é produzida no hipotálamo.
E) A progesterona e estradiol promovem inibição da produção de prostaglandinas no útero.

8. Sobre a criopreservação de gametas e embriões, analise as alternativas e assinale a **CORRETA**.

A) A criopreservação de embriões deve seguir com uso de crioprotetores que permitam a redução do ponto de solidificação do meio, evitando-se, assim, o aumento da temperatura com a cristalização tardia.
B) Para o congelamento, o sêmen deve ser inicialmente refrigerado, promovendo uma queda lenta da temperatura, para que seja possível a capacitação (maturação) dos espermatozoides e, assim, aumentar a sobrevida destes após descongelamento.
C) No congelamento, devemos disponibilizar para os espermatozoides protetores de membrana, a fim de evitar a entrada ou saída excessiva de água. A formação de cristais no interior das células é desejável; para tanto, é feita a cristalização do meio.
D) A grande vantagem do congelamento de sêmen consiste nas melhores taxas de prenhez obtidas com esse tipo de sêmen em comparação às demais técnicas. O sêmen refrigerado possui a vantagem de ser obtido no mesmo dia da inseminação.
E) A vitrificação é um processo lento, atualmente utilizado para congelamento de espermatozoides.

9. Entre as atuais biotecnologias da reprodução atualmente conhecidas, a sexagem espermática tornou-se uma das mais exploradas, com grande potencial na promoção de eficiência em propriedades de bovinos de corte e leite. Entretanto, as diferentes técnicas existentes geram resultados diferenciados e fazem exigência de profissionais habilitados na sua aplicação. Sobre o tema, analise as alternativas e assinale a **CORRETA**.

A) O sêmen sexado por citometria de fluxo apresenta, em geral, melhor motilidade, vigor, concentração e menos defeitos espermáticos, comparando-se com o sêmen convencional congelado.

B) A sexagem espermática aumenta a eficiência na obtenção de embriões fertilizados no processo de *fertilização in vitro* em animais.
C) O sêmen sexado por citometria de fluxo apresenta menos patologias espermáticas de membrana em relação ao sêmen convencional, tendo em vista à eliminação de células anormais no processo.
D) Em comparação à centrifugação em gradiente de densidade, a citometria de fluxo para sexagem tem a vantagem de apresentar custo inferior.
E) Na citometria de fluxo, um corante capaz de se aderir no DNA das células é estimulado por um feixe de luz ultravioleta, o que induz a formação de cargas elétricas divergentes entre X e Y; feito isso, as células são centrifugadas em gradientes de densidade, permitindo sua separação.

10. Na interpretação de catálogos de reprodutores bovinos e ovinos, uma série de informações devem ser analisadas em conjunto por profissionais capacitados para seleção das melhores opções. A escolha correta de reprodutores deve levar em consideração tanto a prova de desempenho dos reprodutores como a acurácia das provas e valores das doses de sêmen. Sobre a diferença esperada nas progênies (DEP) em bovinos, analise as alternativas e assinale a **CORRETA**.

A) A DEP mais alta para características de ganho de peso em bovinos de corte é uma garantia de que os valores anunciados no catálogo serão expressos.
B) A acurácia da DEP, o preço das doses de sêmen e a PTA de um reprodutor devem ser avaliados junto a DEP do caractere almejado.
C) Uma DEP de 15 Kg para peso à desmama significa que, em média, o reprodutor apresentou 15 Kg a mais na sua desmama que a média dos bezerros avaliados no mesmo período.
D) Uma DEP de 15 Kg para peso à desmama significa que, em média, o reprodutor apresentou 15 Kg a mais na sua desmama que a média dos bezerros avaliados nos dias de hoje.
E) Uma DEP de 15 Kg para peso à desmama significa que, em média, as progênies do referido reprodutor apresentam 15 Kg a mais que a média das progênies avaliadas na prova do ano, quando o valor base de referência é a média das progênies.

11. Sobre a seleção de animais geneticamente superiores e uso de marcadores moleculares, analise as alternativas e assinale a **CORRETA**.

A) Marcadores moleculares podem ser usados para a identificação de genótipos superiores, sendo definidos como estruturas no DNA que seguem padrões de herança mendelianos detectados por meios laboratoriais.
B) Marcadores genéticos podem ser identificados por meio do PCR, metodologia que visa ao isolamento e identificação de proteínas diferentes em indivíduos da mesma espécie.
C) A consanguinidade apresenta-se como um problema em determinadas raças, levando à perdas de produção, além do favorecimento para maior incidência de doenças genéticas de caráter dominante. Técnicas de análise de genótipos podem promover o controle deste problema.
D) O registro genealógico de animais em associações de espécies e raças tem como vantagem a padronização dos indivíduos da mesma raça, porém, sem apresentar uma real vantagem na evolução genética dos indivíduos, uma vez que animais cruzados são superiores aos animais puros.
E) A heterose possibilita obtenção de animais com médias produtivas superiores aos pais, uma vez que animais com linhagens próximas são cruzados, favorecendo a ocorrência de genes semelhantes.

12. O conhecimento básico sobre fisiologia da gestação nas espécies e práticas obstétricas é exigido de profissionais que pretendem trabalhar com clínica de bovinos e pequenos ruminantes. O médico veterinário residente deve desenvolver tanto habilidades nas práticas obstétricas como no uso de fármacos visando intervenções na gestação para desempenhar sua função de forma eficiente. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A gestação nos bovinos é preferencialmente interrompida com a administração de dexametasona em qualquer estágio de desenvolvimento do feto.
B) A indução do parto em ovinos pode ser realizada com a administração de dexametasona nos estágios finais da gestação.
C) A gestação nos bovinos é preferencialmente interrompida com a administração de prostaglandina em qualquer estágio de desenvolvimento do feto.
D) A indução do parto em caprinos pode ser realizada com a administração de ocitocina nos estágios finais da gestação.
E) A administração de 500 µg de cloprostenol sódico não interrompe a gestação de bovinos em estágios iniciais do desenvolvimento.

13. Na rotina de avaliação reprodutiva de bovinos de leite, o médico veterinário será desafiado a interpretar informações de exames ginecológicos, sendo consideradas fisiológicas ou anormais conforme estágio do puerpério da fêmea. Para tanto, a compreensão dos eventos desse período devem ser conhecidos. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) No puerpério recente, a fêmea deve apresentar lóquios translúcidos, límpidos e sem presença de tecidos.
B) Ao término do puerpério clínico, o útero deve ter seu tamanho fisiológico e recuperação histológica.
C) O anestro profundo (presença de folículos de tamanho inferior à dominância folicular), em qualquer fase do puerpério, é considerado situação patológica.

D) A hemorragia de metaestro (após a ovulação) que ocorre em algumas fêmeas é um distúrbio que compromete a fertilização de oócito no ciclo de ocorrência do evento.
E) A partir do término do puerpério clínico é desejável que a fêmea apresente ovulações, uma vez que a ciclicidade ovariana restabelecida favorece a imunidade uterina.

14. O BEN (Balanço Energético Negativo) é uma situação fisiológica com a qual vacas de leite de alta produção fatalmente irão se deparar no início da lactação. O modo como manejamos a fêmea antes, durante e após este período gera consequências determinantes do efeito do BEN nos animais. Um manejo correto e planejado reduz significativamente os efeitos deletérios do BEN nos animais. Sabe-se, hoje, que esses efeitos promovem consequências tanto na produção de leite como na saúde e desempenho reprodutivo das fêmeas. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) Durante o BEM, a vaca tem baixos níveis de insulina, portanto, uma baixa disponibilização de nutrientes para glândula mamária.
B) A mobilização de gordura corporal pode favorecer aumento de corpos cetônicos e esteatose hepética. Dietas que aumentam a capacidade de formação de VLDL promovem a proteção desses dois distúrbios.
C) Dietas com alto nível energético no início da lactação amenizam os efeitos do BEN e da acidose ruminal.
D) Animais com cetose subclínica são mais predispostos a desenvolver mastite, metrite, deslocamento de abomaso e baixa qualidade folicular/oocitária.
E) Um manejo eficiente para amenizar o BEN é fazer com que as vacas estejam com escore acima de 4 (1 a 5) no momento do parto.

15. Na obstetrícia de grandes animais, o profissional deve desenvolver habilidades na realização tanto de procedimentos cirúrgicos quanto de manobras obstétricas. A escolha do procedimento mais adequado pode ser o diferencial entre o sucesso ou fracasso do tratamento. Sobre o assunto, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A fetotomia deve ser realizada preferencialmente quando não houver dilatação cervical.
B) As prostaglandinas podem ser utilizadas para promover expulsão fetal no final da gestação de bovinos.
C) Um feto bovino com apresentação longitudinal anterior, posição superior e atitude estendida está em posição eutócica.
D) Contrações uterinas e abdominais são desejáveis durante uma prática de fetotomia.
E) Em casos de maceração fetal, indica-se a realização de cesariana, mesmo quando possível a realização da fetotomia em bovinos.

16. Bovino fêmea, da raça Jersey, há 12 horas após o quarto parto, apresentou sintomatologia característica de hipocalcemia clínica/febre do leite/febre vitular/paresia puerperal. Realizado o exame clínico completo, diagnosticou esta enfermidade. Qual deve ser o protocolo terapêutico **CORRETO**?

A) Administração intravenosa de permanganato de potássio: 6 g para cada 100 kg de peso corporal.
B) Injeção intravenosa de gluconato de cálcio: 1 g para cada 45 kg de peso corporal.
C) Injeção intraperitoneal de gluconato de cálcio: 5 g para cada 45 kg de peso corporal.
D) Injeção subcutânea de gluconato de cálcio: 5 g para cada 45 kg de peso vivo.
E) Injeção intravenosa de gluconato de cálcio: 5 g para cada 45 kg de peso vivo.

17. A hipocalcemia, tanto na forma clínica como na subclínica, é uma enfermidade que promove severos prejuízos econômicos nas vacas leiteiras. A prevenção dessa doença nas propriedades leiteiras é, portanto, essencial. Manipulações na dieta das vacas no pré-parto são realizadas visando auxiliar na prevenção, principalmente pela

A) inclusão de suplementos minerais catiônicos.
B) inclusão de cloreto de sódio.
C) inclusão de bicarbonato de sódio.
D) inclusão de nitrato de potássio.
E) inclusão de suplementos minerais aniônicos.

18. Fêmea bovina leiteira, raça Holandesa, primípara, há duas semanas em lactação, recebendo dieta com proporção concentrado:volumoso de 50:50. O proprietário relata que a vaca está apresentando os seguintes sinais clínicos há sete dias: queda acentuada de produção de leite (produção atual de 4 litros/dia), apatia e hiporexia. No exame físico, observam-se as seguintes alterações: desidratação de 10%, fezes escurecidas, ressecadas e escassas, hipotonia ruminal, e na percussão auscultatória do abdômen, no lado esquerdo, revela-se som timpânico metálico da 8ª à 13ª costela. Verificou-se presença de corpos cetônicos (++) na urina. Qual o diagnóstico?

A) Cetose.
B) Timpanismo gasoso.
C) Deslocamento de abomaso à esquerda.
D) Metrite.
E) Torção do abomaso.

19. Proprietário de uma vaca Holandesa, de 8 anos de idade, no 2º mês de lactação, solicitou o seu atendimento clínico. A queixa principal é de que essa vaca está babando demasiadamente e vomitando há um dia. Na propriedade, ao realizar a anamnese, o proprietário relata que no dia anterior o animal estava normal e que havia produzido 22 litros de leite (vaca de maior produção do rebanho). Nenhum outro animal do lote apresenta a mesma sintomatologia. Questio-

nado sobre a alimentação dos animais, informa que é oferecido concentrado comercial (22% PB) no momento da ordenha (essa vaca consumia 2,5 kg do concentrado em cada ordenha) e o alimento volumoso era baseado em pastagem de tifton 85. Ao avaliar o último piquete que os animais haviam pastejado antes do início deste problema, observou-se que havia um tipo de gramínea aparentemente pouco digestível (fibras longas e rígidas) entremeada ao tifton 85. No exame físico da paciente, na inspeção, verificou-se apatia, anorexia, posição de cavalete, conteúdo alimentar (presença da gramínea pouco digestível) acumulado nas bochechas com coloração esverdeada associada a diversas bolhas de gás, sialorreia, tosse, mucosas normocoradas, 8% de desidratação, aumento de volume em flanco esquerdo e direito, assim como no terço médio e caudal do abdômen. Na ausculta, frequência cardíaca de 70 bpm, respiratória de 54 mpm (respiração torácica), ausência de movimentação ruminal e intestinal. Na percussão do abdômen, som timpânico nos dois flancos. Na palpação retal, fezes normais e sinal de Godet negativo no rúmen. Sondagem orogástrica foi realizada na tentativa de remover o possível gás presente no rúmen, sem sucesso. Temperatura retal de 38ºC. A partir do enunciado, qual o diagnóstico?

A) Timpanismo espumoso.
B) Retículo pericardite traumática.
C) Timpanismo gasoso.
D) Obstrução esofágica.
E) Indigestão vagal.

20. Afecções respiratórias podem ser frequentes em ruminantes, principalmente nos confinados. É fundamental para o clínico conhecer os agentes ou fatores causais destas afecções. Sobre as afecções respiratórias, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) O alojamento com superpopulação em confinamento é benéfico aos animais, pois ameniza eventuais quedas na temperatura do ambiente, prevenindo a ocorrência de afecções respiratórias.
B) Broncopneumonias ocorrem predominantemente em animais adultos, principalmente em fêmeas no início da lactação, quando apresentam baixa eficiência do sistema imune.
C) O desmame em ruminantes estimula o sistema imune, prevenindo, assim, a ocorrência de afecções respiratórias.
D) O confinamento propicia o acúmulo de dejetos, microrganismos e gases, favorecendo a ocorrência de afecções respiratórias.
E) A ocorrência de broncopneumonias em ruminantes é maior no verão devido a altas temperaturas.

21. A toxemia da prenhez é uma enfermidade comum em ovinos, podendo afetar significativamente a eficiência produtiva do rebanho. Conhecer essa doença é essencial para o Médico Veterinário clínico. Assinale a alternativa **CORRETA** sobre essa importante doença.

A) Ocorre em fêmeas em início da lactação pela deficiência de cálcio na dieta associada à alta exigência pela produção de colostro e leite nos dias seguintes, principalmente em partos gemelares ou trigemelares.
B) Ocorre em fêmeas em final de gestação, pelo excesso de remoção de cálcio dos ossos, intoxicando as ovelhas pela hipercalcemia decorrente desta mobilização óssea.
C) Ocorre em fêmeas em início de lactação devido ao balanço energético negativo decorrente da alta exigência nutricional para produção de leite, principalmente quando há dois ou três lactentes.
D) Ocorre em fêmeas no final da lactação, período em que há um balanço energético positivo, levando ao acúmulo de tecido adiposo e, consequentemente, a uma intoxicação por excesso de mobilização.
E) Ocorre em fêmeas em final de gestação devido ao balanço energético negativo decorrente da baixa capacidade de ingestão de alimentos e alta exigência nutricional, principalmente em gestações gemelares ou trigemelares.

22. Novilha HPB, 10 meses de idade, 230 kg, apresenta uma hérnia umbilical com aproximadamente 20 cm de diâmetro de anel herniário, a qual, de acordo com o proprietário, aparentemente tem aumentado de tamanho. Sobre a hérnia umbilical, a técnica de herniorrafia e o caso em questão, assinale a alternativa **CORRETA.**

A) A hérnia umbilical ocorre exclusivamente devido a fatores genéticos.
B) Ausência ou falhas na “cura” do umbigo ao nascimento têm relação com a formação de hérnias.
C) A herniorrafia não pode ser realizada sem anestesia local (com lidocaína) e sem anestesia inalatória.
D) Por ser uma técnica cirúrgica simples, podendo ser realizada a campo de forma rápida, não há necessidade de realizar jejum alimentar no pré-operatório.
E) O prognóstico para a herniorrafia umbilical é ruim.

23. Enfermidades cutâneas são relativamente frequentes em bovinos e, na maioria das vezes, são facilmente diagnosticáveis pela inspeção durante o exame físico. Sobre as cutaneopatias de ruminantes, considere as seguintes proposições:

I. A dermatofitose/dermatomicose é causada por bactérias presentes na microbiota da pele, ocorrendo a enfermidade após uma queda de imunidade ou lesões que as tornam oportunistas.
II. A dermatomicose pode ser diagnosticada clinicamente pelo formato da lesão, a qual é arredondada e seca.
III. Papilomatose é frequente em animais jovens, caracterizada pelos tumores benignos na forma ver-

rucosa ou plana, sendo causada por vírus, não possui cura, mas é autolimitante.

IV. Dermatofilose e dermatofitose podem ser tratadas com limpeza diária, utilizando-se produtos à base de iodo.

V. Carcinomas de célula escamosa são facilmente tratáveis, exceto quando acometem a córnea, havendo necessidade de enucleação do olho neste caso.

É **CORRETO** o que se afirma apenas em:

A) I, III e V.
B) I, II e III.
C) I, IV e V.
D) II, III e IV.
E) II, III e V.

24. Rebanho de bovinos de corte, machos, criados extensivamente a pasto, em que alguns animais vêm apresentando, há meses, emagrecimento progressivo, anorexia, fraqueza, mucosas pálidas, tenesmo, polaciúria e hematúria. Em um dos indivíduos apresentando essa sintomatologia foi feita a eutanásia para posterior necropsia, com objetivo de diagnóstico. Foram observadas lesões em bexiga, sugerindo que a hematúria era provinda dessas lesões. A urina de outros indivíduos assintomáticos foi analisada em laboratório, observando-se, após a centrifugação, hemácias sedimentadas. De acordo com o enunciado, qual o diagnóstico?

A) Hematúria enzoótica.
B) Cistite.
C) Intoxicação aguda pela samambaia (*Pteridium aquilinum*).
D) Uretrite.
E) Hemoglobinúria bacilar.

25. Ovino, cordeiro, 2 meses de idade, fêmea, foi trazido ao HV com os seguintes sinais clínicos: decúbito lateral, posição de cavalete quando posicionado em pé, rigidez muscular, mandíbula rígida, terceira pálpebra protraída, timpanismo e febre. Durante o exame físico, na inspeção, observou-se uma lesão na cauda do animal devido ao uso de borrachas de compressão. De acordo com o enunciado do caso clínico, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) O diagnóstico definitivo é listeriose, sendo tratada com antibióticos de amplo espectro.
B) O diagnóstico definitivo é raiva, não sendo possível realizar tratamento.
C) O diagnóstico definitivo é tétano, portanto, eutanásia é requerida, pois não há tratamento.
D) O diagnóstico presuntivo é carbúnculo sintomático e o tratamento não é eficiente.
E) Não é possível realizar o diagnóstico definitivo ou presuntivo de acordo com a sintomatologia apresentada.

26. Bovinos machos, mestiços, com 14 meses de idade, em confinamento, consumindo dieta 100% concentrada. Antes da entrada dos animais no confinamento, de acordo com o proprietário, percebeu-se que a adaptação dos animais à nova dieta não foi adequada. Sinais clínicos de acidose ruminal lática foram observados nos animais durante a inspeção do rebanho. Alguns desses bovinos apresentavam também sintomatologia nervosa, como ataxia, incoordenação, cegueira, nistagmo, comportamento de pressionar a cabeça em paredes, decúbito prolongado e alguns já se apresentavam com opistótono. A partir do enunciado, pode-se diagnosticar presuntivamente:

A) intoxicação por cobre.
B) listeriose.
C) raiva.
D) polioencéfalomalácia.
E) tétano.

27. Após a morte de vários animais devido a um surto de botulismo no rebanho de bovinos de corte criados em sistema extensivo (o qual você será o responsável técnico a partir de então), você deverá indicar formas de prevenção para evitar um novo surto. Por qual motivo a doença pode ter ocorrido no rebanho?

A) Ingestão de esporos de *Clostridium botulinum.*
B) Intoxicações por fósforo.
C) Inalação de esporos de *Clostridium botulinum.*
D) Deficiência de cálcio.
E) Ingestão de toxinas botulínicas na pastagem, oriundas de possas de água parada.

28. Há necessidade de se realizar uma laparotomia exploratória em estação em um bovino de corte zebuíno, macho, adulto, de comportamento agressivo. Quais protocolos anestésicos podem ser utilizados para a realização desse procedimento cirúrgico?

A) Xilazina 2% na dose de 0,05 mg/Kg associada a um bloqueio anestésico regional no flanco em "L" invertido e anestesia epidural entre a última vértebra lombar e primeira sacral.
B) Xilazina 2% na dose de 0,05 mg/Kg associada a um bloqueio anestésico regional no flanco em "L" invertido.
C) Xilazina 2% na dose de 0,1 mg/Kg associada a um bloqueio anestésico regional no flanco em "L" invertido e anestesia epidural alta.
D) Morfina na dose de 50 mg/Kg e anestesia epidural entre a última vértebra lombar e primeira sacral.
E) Ketamina na dose de 0,5 mg/Kg associado a 50 mg/kg de morfina.

29. As doenças da glândula mamária são, na maioria dos rebanhos leiteiros, a segunda maior causa de problemas clínicos, ficando atrás somente da infertilidade. Portanto, seu conhecimento é de extrema importância. Existem, atualmente, no mercado diversos antibióticos utilizados para o tratamento de mastites. Essa

grande disponibilidade de princípios ativos é favorável ao Médico Veterinário. No entanto, o uso indiscriminado e de forma incorreta por esses profissionais e por ordenhadores tem promovido a resistência dos micro-organismos, dificultando a resolução do tratamento, principalmente pela realização de associações incorretas entre princípios, promovendo antagonismos de efeitos. Considere as afirmativas sobre a mastite e os antimicrobianos usados para o tratamento e controle:

I. É necessário administrar um antibiótico de vaca em lactação em todas as glândulas mamárias, mesmo que somente uma glândula esteja afetada.
II. Intramamários de vacas em lactação devem ter pequena distribuição na glândula, evitando, assim, resíduos no leite.
III. A forma subclínica de mastite é mais frequente em um rebanho leiteiro, não apresentando nenhum sinal clínico. Por esse motivo, o tratamento com antibióticos desta forma, na maioria das vezes, não é realizado pelo ordenhador, reduzindo, assim, o potencial produtivo leiteiro da propriedade.
IV. Vacas com mastite causada por algas devem ser descartadas do rebanho, pois não há tratamento.
V. Mesmo sabendo que dois antibióticos pertençam a diferentes grupos e que, quando estes são administrados simultaneamente, promovem antagonismo de efeitos, não há antagonismo desde que um seja administrado via intramuscular e o outro intramamário.

É **CORRETO** o que se afirma apenas em:

A) I, II e V.
B) I e V.
C) III e IV.
D) II e IV.
E) III e V.

30. Um proprietário procurou-lhe por estar preocupado com o índice de 28% de mortalidade das bezerras em sua propriedade, causado principalmente por diarreias. Ao inspecionar o ambiente da fazenda, lhe impressionou a limpeza do bezerreiro, dos utensílios e o zelo com que o funcionário responsável cuidava das bezerras. Aparentemente, tudo parecia funcionar perfeitamente. A fazenda fazia uso de colostrômetro e banco de colostro, sendo que apenas o colostro de alta qualidade era congelado. As bezerras recebiam 2 litros de colostro no primeiro dia de vida, sendo que as bezerras nascidas à noite recebiam o colostro no aleitamento da manhã, e as que nasciam de manhã ou à tarde, no aleitamento da tarde. O piso do bezerreiro era de areia de rio. Grande parte das bezerras iniciava com quadros de diarreia nos primeiros 3 a 5 dias de vida, e aquelas que sobreviviam apresentavam outros episódios durante a permanência no bezerreiro. A partir do enunciado, assinale a alternativa que explica **CORRETAMENTE** o problema.

A) O colostrômetro não é uma ferramenta adequada para a avaliação da qualidade do colostro.
B) Os utensílios deveriam ser esterilizados antes do uso.
C) Antibioticoterapia deveria ser realizada preventivamente no primeiro dia de vida das bezerras.
D) A limpeza excessiva do ambiente é prejudicial à imunidade dos animais.
E) O volume de colostro administrado é insuficiente e há demora até o fornecimento.

31. Quais sinais clínicos e alterações, entre os listados nas alternativas, são esperados em animais de um plantel de equinos em um haras com alta prevalência de leptospirose?

A) Aumento na ocorrência de abortos, uveíte recorrente e desenvolvimento da leptospirose clínica com maior gravidade em potros.
B) Animais com baixo peso corporal, com cólicas recorrentes, úlceras gástricas e insuficiência renal crônica.
C) Pelagem fosca, anemia hemolítica e anorexia, quando em infecções crônicas, e febre, insuficiência renal e conjuntivites nas infecções agudas.
D) Diarreias, alterações comportamentais devido à infecção no sistema nervoso central e desidratação severa.
E) Aumento na incidência de laminite nos animais, com maior envolvimento de éguas prenhes.

Considere o caso clínico a seguir para responder às questões 32, 33 e 34.

Um cavalo com 5 anos de idade, raça Crioula, apresenta-se agitado, cavando, olhando os flancos, com sudorese difusa, comportamento agressivo e atirando-se ao chão com frequência. Ao exame clínico, os parâmetros verificados foram: Frequência respiratória 45 mov./min; Frequência cardíaca: 98 bpm; Temperatura 37,0°; Motilidade intestinal reduzida ou ausente em todos os quadrantes abdominais; perda de elasticidade cutânea; TPC: 4 segundos; mucosa oral ressecada e congesta (com halo cianótico); sondagem nasogástrica com refluxo (3L) sem odor forte (animal ainda com a sonda) e na palpação transretal foi detectada grande distensão de alças intestinais impossibilitando uma palpação completa da cavidade. O animal apresenta dilatação abdominal em ambos os lados, nos flancos. Segundo o proprietário, o episódio teve início repentino cerca de 2 horas antes de sua chegada e foi administrada a dose de 2 mg/kg de flunixin meglumine e 8 L de solução Ringer Lactato 1 hora atrás. O animal dorme em cocheira fechada e passa o dia solto no piquete, se alimenta de pasto verde (azevém), feno de tifton e 4 Kg de ração por dia, divididos em 2 refeições.

32. Entre as etiologias citadas a seguir, qual é a mais provável causadora deste episódio?

A) Cólica renal.

B) Torção ou vólvulo de cólon maior.
C) Agenesia de cólon maior ou cólon menor.
D) Gastrite severa ou úlcera gástrica com grande produção de gás e diminuição da motilidade intestinal.
E) Enterite anterior ou duodenite-jejunite proximal.

33. Você está atendendo o animal sozinho e necessita contatar e dar explicações técnicas ao seu preceptor (que não está presente no local) sobre o estado do animal. Como você classificaria este episódio de cólica e repassaria a informação?

A) Cólica moderada por sobrecarga alimentar sem comprometimento vascular.
B) Cólica leve à discreta não obstrutiva e sem comprometimento vascular.
C) Cólica leve à discreta de intestino delgado com comprometimento vascular e obstrução.
D) Cólica severa com comprometimento vascular e possível processo obstrutivo.
E) Cólica severa por sobrecarga gástrica sem comprometimento vascular.

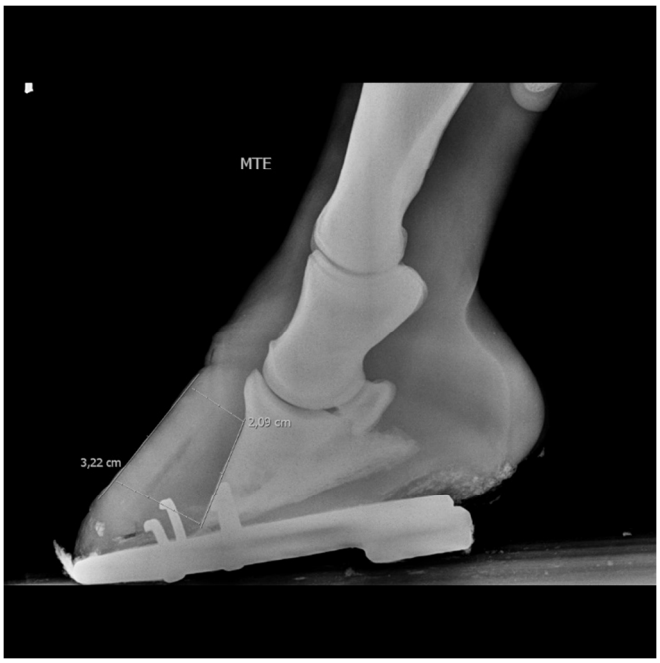
34. Dos listados abaixo, qual o tratamento mais indicado e que proporcionaria melhores resultados neste caso?

A) Fluidoterapia parenteral, administração de laxantes osmóticos concomitantemente com fluidos orais (via sonda nasogástrica) e analgesia com dipirona.
B) Fluidoterapia intensa com solução ringer lactato, lidocaína em infusão contínua (0,05mg/kg/min.), anti-inflamatórios não esteroidais, dipirona e glicocorticoides.
C) Fluidoterapia intensa com solução ringer lactato, lidocaína em infusão contínua (0,05mg/kg/min.), sedação e analgesia com xilazina (0,5 mg/kg), tiflocentese para descompressão, se possível, e encaminhar para laparotomia exploratória rapidamente.
D) Lavagem estomacal e anti-inflamatórios não esteroidais.
E) Realizar tiflocentese, fluidoterapia e ressecção do segmento do cólon maior.

35. Claudicação em grau leve a moderado que se acentua no lado de dentro da curva em curvas fechadas, aumento de claudicação após apoio em rampa de 18°, muitas vezes confundida com claudicação proveniente de ombros, o animal parece tropeçar, ocorre com maior frequência de forma bilateral em membros anteriores e é responsável por grande parte das claudicações crônicas em equinos. A qual das afecções listadas abaixo essas características se referem?

A) Síndrome do navicular.
B) Laminite.
C) Esparavão ósseo.
D) Broca de casco.
E) Osteocondrites dissecantes.

36. Qual a alteração mais evidente e de maior importância na imagem mostrada abaixo e qual a etiologia dessa alteração?



A) Alterações na muralha do casco, provavelmente por fratura de casco.
B) Alteração na articulação interfalangeana distal, principalmente na face flexora. As imagens sugerem síndrome do navicular e bursite navicular.
C) Fratura de muralha de casco devido ao ferrageamento incorreto.
D) Contratura do tendão flexor digital profundo devido ao ferrageamento incorreto.
E) Rotação de terceira falange em consequência de laminite ou pododermatite asséptica.

37. Em tendinites agudas, com rompimento de fibras de tendões flexores (superficial ou profundo), em equinos, espera-se encontrar imagens:

A) isoecogênicas, mas com alteração de arquitetura tendínea, devido à hemorragia e edema intratendíneos, com perda do alinhamento de fibras tendíneas.
B) de áreas hipoecogênicas no interior do tendão afetado, devido à hemorragia e edema local. Com perda no alinhamento de fibras tendíneas.
C) hiperecogênicas, devido ao acúmulo de tecido cicatricial fibrótico.
D) heterogêneas, com perda de delimitação entre os tendões e superfície óssea.
E) de áreas hiperecogênicas no interior do tendão afetado, devido à hemorragia e edema local, com perda no alinhamento de fibras tendíneas.

38. Sobre a Mieloencefalite Equina por Protozoário, é **INCORRETO** afirmar:

A) Lesões entre S1-S5 podem apresentar alguns sinais semelhantes, como: andar espástico (pior

nos posteriores), *deficit* proprioceptivo, síndrome de Horner e fraqueza muscular e devem ser levadas em conta no diagnóstico diferencial.

B) É causada pelo protozoário *Sarcocystis neurona*, mas também pode ser causada por *Neospora hughesi* ou *N. caninum.*

C) Normalmente os sinais clínicos iniciais são claudicação leve e ataxia de membros posteriores, com posterior atrofia muscular e acentuação dos sinais neurológicos e dificuldade de locomoção.

D) O tratamento pode ser realizado com Sufadiazina + trimetorpim associado à pirimetamina.

E) O tratamento pode ser realizado com diclazuril ou toltrazuril.

39. Quanto ao mormo, assinale a alternativa **INCORRETA**.

A) Os resultados positivos para mormo deverão ser encaminhados imediatamente ao Serviço de Sanidade Animal (SSA) da Delegacia Federal de Agricultura (DFA) da UF onde se encontra o animal reagente. O resultado positivo poderá ser encaminhado diretamente para o Serviço de Defesa Sanitária Animal da Secretaria de Agricultura da UF, a critério do SSA da respectiva UF.

B) Não será utilizado o teste complementar da maleína, nas seguintes condições: 1. Animais reagentes ao teste de fixação de complemento (FC) e que apresentam sintomas clínicos da doença. Neste caso, a prova de FC será considerada conclusiva; 2. Animais de propriedade reincidente, que será imediatamente submetida a Regime de Saneamento. Neste caso, a prova de FC será considerada conclusiva.

C) Os animais podem ser triados pelo teste da maleína, mas o diagnóstico definitivo somente será aceito com o exame de ELISA. O teste da maleína tem alta sensibilidade, mas podem ocorrer erros devido ao grande número de falsos positivos.

D) A interdição da propriedade somente será suspensa pelo serviço veterinário oficial após o sacrifício dos animais positivos e a realização de dois exames de FC sucessivos de todo plantel, com intervalos de 45 a 90 dias, com resultados negativos no teste de diagnóstico.

E) Animais que permanecerem sem reação após a segunda maleinização terão diagnóstico negativo conclusivo e receberão o atestado correspondente, emitido pelo serviço de defesa oficial, com validade de 120 dias, não podendo ser novamente submetidos à prova de fixação de complemento durante este período.

40. Quanto à Anemia Infecciosa Equina, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) É uma doença sistêmica causada por um *lyssavirus* e os animais infectados podem apresentar grande variedade de sinais clínicos e apresentação da doença, desde a forma hemolítica até a forma hemorrágica.

B) Após infectar os macrófagos, o vírus produz proteínas virais que estimulam respostas imunológicas humorais e célula-mediadas muito fortes. A viremia é mantida por toda a vida do equídeo, e ocorre uma doença hemolítica imunomediada.

C) Alguns equinos são portadores sem sinais clínicos e permanecem sem viremia e sem possibilidade de transmissão.

D) Apesar de existirem tratamentos disponíveis, estes não são recomendados pelo alto custo e pelo difícil controle na transmissão, mesmo em animais com tratamento. Existe a possibilidade de diminuir os sinais clínicos e tornar os equídeos fontes de transmissão por grandes períodos.

E) Os sinais laboratoriais patognomônicos e que indicam necessidade de teste e imunodifusão em ágar gel, mesmo sem necessidade de transportar o animal e retirada da GTA, são: anemia, neutrofilia, linfopenia e aumento de proteínas plasmáticas.

EM BRANCO